

Créditos dos bancos ocidentais caíram 50% no primeiro trimestre

BASILEIA — Os novos empréstimos dos bancos ocidentais caíram pela metade no primeiro trimestre deste ano, em relação aos 10 bilhões de dólares concedidos no mesmo período de 1982, informou ontem o Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), de Basileia, Suíça. Apenas US\$ 500 milhões dos US\$ 10 bilhões destinaram-se ao Terceiro Mundo e a outros países fora da área ocidental pesquisada.

Os créditos concedidos a nações não-membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) alcançaram só US\$ 1,6 bilhão em comparação com US\$ 5,4 bilhões do último trimestre de 1982 — acrescentou o BIS. Os países latino-americanos — principalmente Brasil, México e Argentina foram os mais beneficiados com novos empréstimos concedidos a países do Terceiro Mundo não membros da Opep.

Enquanto US\$ 2,8 bilhões destinavam-se à América Latina, a dívida contraída com os bancos por outros países não integrantes da Opep caíram US\$ 1,2 bilhão, uma vez que a Coréia do Sul e Israel saldaram empréstimos anteriores. As dívidas dos países da Opep com os bancos “não registraram absolutamente nenhuma alta”, enquanto as da Europa Ocidental continuaram a cair, revelou o BIS. Os países da Europa pagaram Oriental 1,4 US\$ bilhão aos bancos ocidentais.

Os países desenvolvidos fora da área pesquisada pelo BIS receberam empréstimos de apenas US\$ 300 mi-

lhões. Entretanto, a direção do Banco de Pagamentos Internacionais ressaltou que a retração no volume dos créditos poderia não ser tão grave com o aparenta.

Por outro lado, diz que, a “persistir essa tendência, caberia perguntar-se se certos países poderão manter os déficits de seus balanços de pagamentos nos atuais níveis”. Acrescentou que essa situação fará com que alguns países, que não podem obter recursos suficientes para financiar seus déficits de balanço de pagamentos, adotem novas medidas de austeridade.

O Brasil e o México receberam novos créditos no montante de mais de US\$ 3 bilhões, mas os bancos concordaram em concedê-los exclusivamente porque os dois países tinham conseguido recursos do Fundo Monetário Internacional, depois de acertar a implantação de rigorosas medidas de austeridade. Dentro do Terceiro Mundo, a Malásia foi o único devedor que aumentou sua dívida — segundo o BIS.

No caso das nações industrializadas menores, registrou-se uma diminuição de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 300 milhões no volume de novos empréstimos. Em termos globais, o montante de empréstimos efetuados pela comunidade bancária internacional ascendeu a US\$ 17,6 bilhões, incluindo operações de muito curto prazo feitas por instituições que estão preparando seus balanços trimestrais.